

ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA DA POPULAÇÃO DE ALTO RISCO PARA O CÂNCER DE BOCA

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

CORACIN; Fábio Luiz¹, FERIGATTO; Júlia Lopes², ARANTES²; Kenya Lara Benicasa Firmino³, TIEGHI-NETO; Victor⁴, VAZQUEZ; Fabiana de Lima⁵

RESUMO

Introdução: O carcinoma espinocelular (CEC) na cavidade oral é responsável por uma significativa carga de morbidade e mortalidade globalmente. O rastreamento do câncer oral pode ser altamente benéfico devido à facilidade de identificação de distúrbios orais potencialmente malignos (DOPM), bem como ao diagnóstico precoce de neoplasias invasivas, resultando em melhorias significativas na sobrevivência após o tratamento em estágios iniciais. O rastreio organizado é um planejamento estruturado e sistematizado para detecção precoce da doença maligna, onde os profissionais de saúde são instruídos a convidar apenas pessoas de alto risco para consulta e ao mesmo tempo informar sobre o consumo de álcool e tabaco, podendo acontecer em ambientes facilitadores para o público-alvo.

Objetivo: Relatar a experiência da busca ativa de indivíduos de alto risco para desenvolver o câncer de boca, refratários aos programas de prevenção, em comparação com o rastreio organizado. **Metodologia:** Estudo transversal exploratório que utilizou uma Unidade Odontológica Móvel do Hospital de Amor de Barretos (HCB) para recrutar 3.505 participantes de alto risco para o rastreio de câncer de boca em 18 municípios do Distrito Regional de Saúde de Barretos (DRS-V), São Paulo. A abordagem incluiu tanto o rastreio organizado, onde indivíduos foram convidados por profissionais da Equipe de Saúde da Família (ESF) para exames na unidade móvel, quanto a busca ativa, que envolveu visitas a locais estratégicos para identificar e examinar pessoas refratárias aos programas de saúde. Os exames clínicos foram realizados por dentistas treinados, e os dados foram armazenados na plataforma REDCap. **Resultados:** Durante o ano de 2022, a Unidade Móvel de Prevenção do Câncer de Boca do HCB realizou 72 ações de recrutamento nos 18 municípios da DRS-V, incluindo 3.505 participantes de alto risco, o que representou 20,3% da população-alvo. A maioria dos atendimentos ocorreu via busca ativa, 63,3%, enquanto 36,7% foram no rastreio organizado. Houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação a sexo, estado civil, escolaridade, tabagismo e idade ($p < 0,001$). A busca ativa mostrou-se mais eficaz em alcançar homens tabagistas e etilistas, com uma mediana de recrutamento de 68 participantes por ação, contra 36 no rastreio organizado. Foram realizadas 12 biópsias, das quais 75% ocorreram na busca ativa, resultando na detecção de cinco carcinomas espinocelulares (80% na busca ativa e 20% no rastreio organizado), cinco lesões orais potencialmente malignas e duas lesões benignas. O tempo médio entre a biópsia e o diagnóstico final foi de aproximadamente nove dias. **Conclusão:** A busca ativa demonstrou uma capacidade de triagem quase duas vezes maior que o rastreio organizado, permitindo uma inclusão mais eficaz da população-alvo. Além de identificar indivíduos de alto risco para o câncer de boca, essa estratégia contribuiu para a redução do estigma associado ao tabagismo, promovendo um ambiente acolhedor e livre de julgamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de boca, Busca ativa, Rastreio de câncer de boca, Prevenção de câncer, Saúde Pública

¹ Hospital de Amor de Barretos, flooracin@gmail.com

² Hospital de Amor de Barretos, juliaferigatto25@gmail.com

³ Hospital de Amor de Barretos, kenyaafirmino@hotmail.com

⁴ Hospital de Amor de Barretos, victor.tieghi@hospitaldeamor.com.br

⁵ Hospital de Amor de Barretos, fabilivazquez@gmail.com